

## EMENTA

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Campus:** Avançado Quedas do Iguaçu

**Eixo tecnológico:** Informação e Comunicação

**Curso:** Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

**Componente curricular:** Filosofia IV

**Docente:** Thiago Fernandes S. Pereira

**Carga horária:** 40 h (hora/aula) e 33 h (hora/relógio)

**Turno:** Matutino

**Número de aulas na semana:** 01

**Período letivo:** 2020

**Turma (s):** 4º Ano Informática

**Coordenador do curso:** Odair Moreira de Souza

#### 2. EMENTA

Epistemologia e estética

#### 3. OBJETIVOS

##### 3.1 Objetivo geral:

Que o estudante aprenda a analisar as distintas concepções sobre o processo de construção do conhecimento.

##### 3.2 Objetivos específicos:

Conhecer as principais correntes de pensamento filosófico e suas respectivas percepções acerca da origem do conhecimento;

Aprender a identificar a epistemologia e o conhecimento entre os gregos – Sócrates, Platão, Sofistas;

Identificar, refletir e analisar e diferenciar a aquisição do conhecimento no paradigma racionalista e empirista;

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Epistemologia e conhecimento na filosofia ocidental;

A verdade em distintas perspectivas: de Sócrates, Platão e sofisma;

Processo de construção do conhecimento no mundo moderno: Racionalismo e empirismo;

Filosofia e estética: a arte e o belo.

## **5. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO**

Para tornar exequível a aprendizagem dos conteúdos listados acima, se buscará através de aulas expositivas-dialogadas, dialogar sobre o papel dos conceitos e práticas analisadas para a formação do meio social e do mundo que cerca o estudante.

Os encontros serão conduzidos a partir de diversas estratégias didáticas. A metodologia empregada incluirá: aulas expositivas; aulas dialogadas; debate entre os alunos de temas previamente escolhidos e pesquisados; recursos multimídia diversos (imagens, filmes, documentários); leitura e escrita de textos de teor filosófico; exercícios de resolução de problemas relacionados aos temas trabalhados; exercício de apresentação pública de ideias.

Considerando que, processo pedagógico, estudantes e docentes são sujeitos ativos, seres humanos históricos, imersos em uma cultura, que apresentam características particulares da vida, e devem atuar de forma consciente no processo de ensino-aprendizagem, e considerando que o estudante traz consigo componentes cognitivo, psicológico, biológico, social, cultural, afetivo, linguístico, entre outros, e os conteúdos de ensino e as atividades propostas pelos docentes devem levar em conta a diversidade dessa composição humana, o processo de ensino-aprendizagem deve ser organizado a partir dos conhecimentos formais, prescritos no currículo, e dos informais, oriundos da prática social.

A avaliação como parte do processo de ensino-aprendizagem deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais. O caráter contínuo e cumulativo da avaliação implica a necessidade de diagnóstico e registro da aprendizagem, também contínuos. A avaliação, como parte do processo ensino-aprendizagem, deve subsidiar continuamente o planejamento e a prática de ensino, mediante diagnóstico e tomada de decisões ao longo do período letivo, visando à aprendizagem.

Assim sendo, as avaliações serão realizadas em eventos pontuais (duas avaliações bimestrais), privilegiando aspectos objetivos e quantificáveis, como também, durante o bimestre letivo, de maneira contínua, privilegiando aspectos qualitativos.

### **5.1 Recursos didáticos**

Quadro branco, projetor multimídia, notebook, vídeos, livro didático, artigos, filmes e músicas.

## **6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Em relação aos critérios de avaliação, em consonância com o disposto na Resolução nº 50/2017 do IFPR, serão realizadas duas avaliações de caráter classificatório durante o bimestre letivo. Ao término do bimestre letivo, associando as duas avaliações à avaliação contínua, os resultados serão dispostos de acordo com o art.15 da Resolução nº 50/2017- IFPR: “Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por disciplinas/ unidades curriculares/ componentes curriculares/ áreas e disponibilizados por meio eletrônico e/ou entrega individual de boletim, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino”.

## **7. RECUPERAÇÃO**

A partir do que dispõem a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como a Resolução CONSUP/IFPR nº 50/2017, serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos a todos os estudantes, independente do conceito atingido ser B, C ou D. A recuperação poderá ser paralela (realizada à parte) no fim do bimestre letivo como oportunidade aos estudantes com rendimento insuficiente, quanto de caráter contínuo, ofertada a todos os estudantes no decorrer do bimestre. Assim sendo, na observação de aproveitamento insuficiente nas avaliações, será apresentada ao estudante a oportunidade realizar outra atividade como substituição e/ou a mesma atividade, sendo desta vez, enfatizados os pontos e conteúdos com menor aproveitamento na avaliação anterior, tendo em vista não apenas a recuperação de conceitos, mas sobretudo a possibilidade da efetiva aprendizagem dos estudantes.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **8.1 Bibliografia Básica:**

1. OLIVA, Alberto. Filosofia da Ciência. Editora: Zahar, 2003.
2. TOZZINI, Daniel Laskovwski. Filosofia da Ciência de Thomas Khun. Editora: Atlas Editora, 2014.
3. ADORNO, Theodor W. Teoria Estética. Edições 70 – Brasil, 2008.
4. MARCUSE, Herbert. A Dimensão Estética. Editora: Edições 70 – Brasil, 2007.
5. LACOSTE, Jean. A Filosofia da arte. Editora: Zahar, 1986.

### **8.2 Bibliografia Complementar**

1. ARANHA, Maria Lucia. Filosofando: introdução à Filosofia, Ed. Moderna, São Paulo, 2009.
2. CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia, Ed Ática, São Paulo, 2017.
3. DUFFRENE, Mikel. Estética e Filosofia. Trad. Ruben Figurelli. Editora: Perspectiva, 2008.
4. GRAHAN, Gordon. Filosofia das artes. Editora: Edições 70 – Brasil, 2001.
5. HUSSAK, Pedro; VIEIRA, Vladimir. Educação Estética: de Schiller a Marcuse. Editora: NAU – Editora, 2011.
6. SOUZA, Ricardo Timm de. Adorno e Kafka paradoxos do singular. Editora IFIBE, 2010.

**Quedas do Iguaçu, 21 de Fevereiro de 2020.**

---

**Thiago Fernandes dos Santos Pereira**

**Professor EBTT**



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO FERNANDES DOS SANTOS PEREIRA, Servidor Docente**, em 08/05/2020, às 12:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ifpr.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0740007** e o código CRC **2E50887E**.